

The book cover features a vibrant illustration of an underwater scene. In the foreground, there is a large, textured green sea urchin and a pinkish-red coral structure. A blue fish with vertical stripes is swimming near the coral. To the right, a red crab is visible. The background shows a blue sea with various other fish, including a yellow one and a purple one. A white, wave-shaped frame contains the title text.

**A Festa no Mar**  
**La Fiesta del Mar**  
*e*  
*outras histórias*

*Alejandro Herrera*

*Ilustrações*  
*Hiroe Sasaki*

Edição Bilibóque



# Fábulas do Mar

**A Festa no Mar  
La Fiesta del Mar**

*e outras histórias*

**Alejandro Herrera**

**Edição Bilingüe**

*Tradução para o português de  
Glória Kirinus*



## Carta às crianças

Barco de Pesquisas Ulisses, 15 de maio de 1987

### Ale e Gretel:

Novamente o papai anda com seu barco estudando o mar, e entre dias suaves e claros que ensinam a amar a natureza e dias de ondas e tormentas que ensinam a respeitá-la, passa o tempo e, com ele, meus pensamentos vão até vocês.

Nem um só dia deixo de pensar em vocês e como daqui a única forma de estar mais próximo é escrevendo o que vejo, escrevo-lhes, de uma vez só, tudo o que me vem à cabeça depois das minhas andanças pelo fundo do mar.

Só que para vocês eu não escrevo como para outras pessoas, páginas complicadas de ciência, com palavras raras e nomes em latim, mas transformando tudo isso em contos, fábulas e adivinhações com as quais melhor entenderão os bichos do mar. Para que saibam como se chamam, ainda que os nomes às vezes sejam estranhos e que as pessoas pensem que as crianças não podem entender, como se não fosse tão comum no fundo do mar o "oljuro" como o "ouriço", ou a "actinia" como o "caranguejo"; ou como se as crianças não soubessem buscá-los no dicionário, ou perguntar e perguntar como o Pequeno Príncipe.

E aprenderão também sobre sua vida e seus costumes e, como estão em contos onde os bichos falam e se comportam como as pessoas, vocês me contarão depois de quem gostaram mais: se dos bichos vaidosos da festa do mar que andavam tão esticados, ou da peixinha que cantava, se divertia e andava muito feliz entre a gente tola.

Guardem o que lhes mando que é coisa de muito carinho e talvez um dia façamos um livro com tudo isto. Ale que estude muito e lembre-se de mim cuidando da mamãe e da casa; e Gretel que se lembre de mim cada vez que corta uma flor, que vai a alma de seu pai nestes versos.

Beijos  
Papai

## Carta a los niños

Barco de Investigaciones Ulises, Mayo 15 de 1987

### Ale y Gretel:

Anda de nuevo papá en tu barco estudiando el mar, y entre días suaves y claros que enseñan a amar la naturaleza; y días de olas y tormentas que enseñan a respetarla, se va el tiempo y con él, mis pensamientos hacia ustedes.

Ni un solo día dejo de pensar en ustedes y como desde aquí, la única forma de acercarme es escribiendo lo que veo, para ustedes escribo de un tirón todo lo que me viene a la cabeza después de mis andanzas por el fondo del mar.

Sólo que para ustedes no escribo como para otros; páginas de ciencia complicadas con palabras raras y nombres en latín, sino que todo eso se convierte en cuentos y fábulas y adivinanzas con lo cual aprenderán mejor de los bichos del mar. Para que sepan cómo se llaman, aunque sean a veces nombres extraños, que la gente piensa que los niños no pueden entender, como si no fuera tan común en el fondo del mar el "oljuro" que el "erizo", o la "actinia" que el "cangrejo"; o como si los niños no supieran buscar en el diccionario, o preguntar y preguntar como el Pequeno Príncipe.

Y aprenderán también de su vida y sus costumbres, y como van en cuentos, donde los bichos hablan y se comportan como la gente, me dirán después quién les gustó más: si los bichos vaidosos de la fiesta del mar que andaban muy esticados en sus ropas, o la pececita que fue a cantar y a divertirse y andaba muy feliz entre la gente tonta.

Cuiden lo que les mando que es cosa de mucho cariño y a lo mejor un día hacemos un libro con todo. Ale que estudie mucho y me recuerde cuidando a mamá y a la casa; y Gretel que me recuerde cada vez que corte una flor, que va el alma de su padre en estos versos.

Los besa,  
Papá

# Contos do Fundo do Mar

Romance do Caranguejo e da Carangueja  
Romance del Cangrejo y la Cangreja



*O Caranguejo e a Carangueja  
passam a vida brigando:  
ela, por ser amargurada;  
e ele, por amá-la tanto.*

*Trouxe-lhe um colar de pérolas,  
e também um leque listrado,  
uma coroa de conchas  
e duas pulseiras de nácar.*



*El Cangrejo y la Cangreja  
pasan la vida peleando:  
ella, porque es amargada;  
y él, por quererla tanto.*

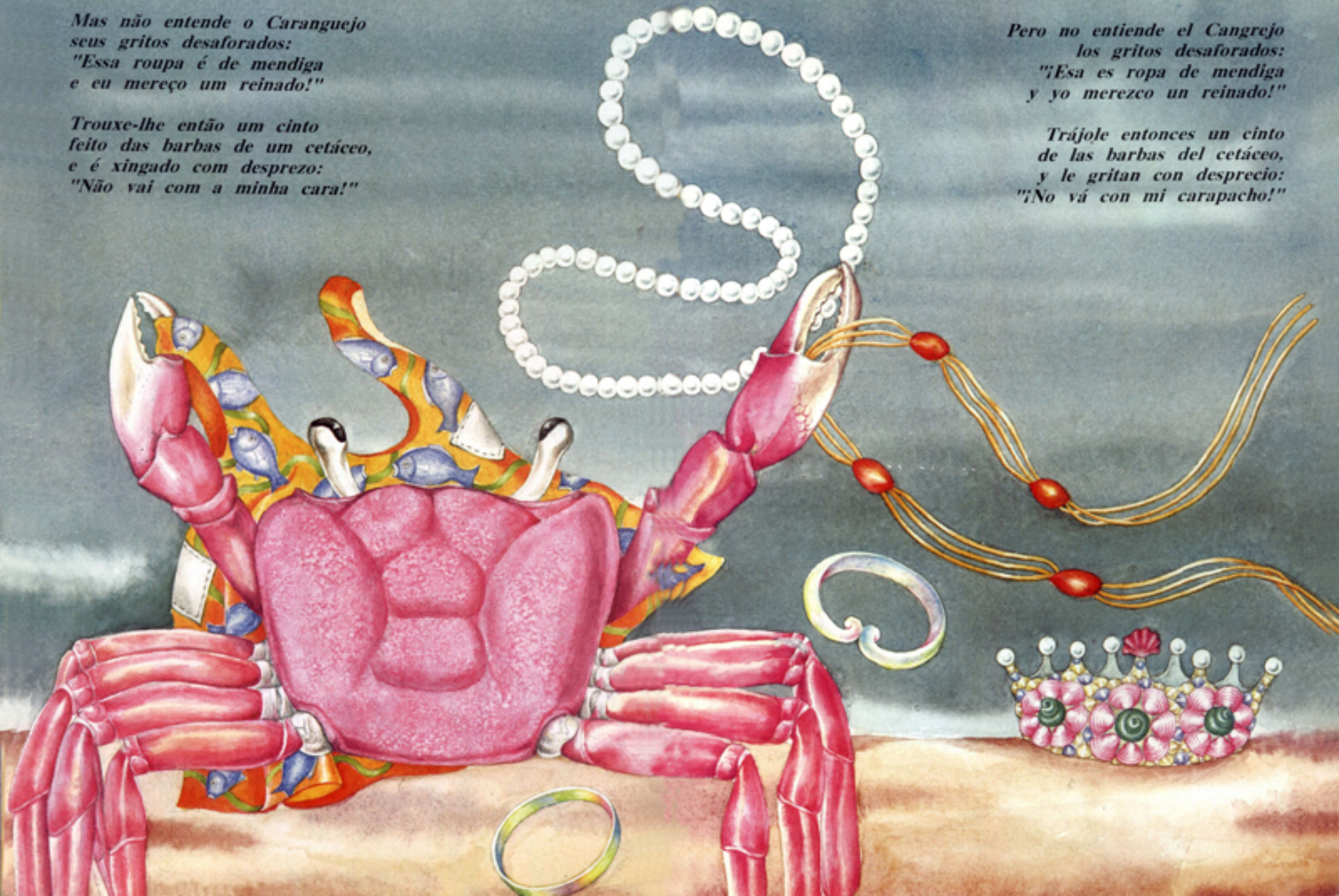
*Trájole un collar de perlas,  
un abanico enrejado,  
una coroa de conchas  
y dos pulsos nacarados.*

*Mas não entende o Caranguejo  
seus gritos desaforados:  
"Essa roupa é de mendiga  
e eu mereço um reinado!"*

*Trouxe-lhe então um cinto  
feito das barbas de um cetáceo,  
e é xingado com desprezo:  
"Não vai com a minha cara!"*

*Pero no entiende el Cangrejo  
los gritos desaforados:  
"¡Esa es ropa de mendiga  
y yo merezco un reinado!"*

*Trájole entonces un cinto  
de las barbas del cetáceo,  
y le gritan con desprecio:  
"¡No vá con mi carapacho!"*





*Mas não sabe o Caranguejo  
por que ela o censura tanto  
se é um presente tão fino  
digno de uma rainha*

*Trouxe-lhe então espinhos  
de um ouriço machucado:  
"Que servirão de alfinetes  
para prender teus bordados."*

*Pero no sabe el Cangrejo  
porque le reprenden tanto  
si es un regalo muy fino,  
digno de reina en palacio.*

*Trájole entonces espinas  
de un Erizo machucado:  
"Que han de servir de alfileres,  
para atender tus bordados."*

*Mas não entende o Caranguejo  
tanta raiva, tanto enfado:  
"E se espeto uma pata  
quem me pagará o estrago?"*

*Trouxe-lhe então corais,  
bem polidos pelos anos:  
"Que não sei para que servem,  
mas são lindos e estrelados."*

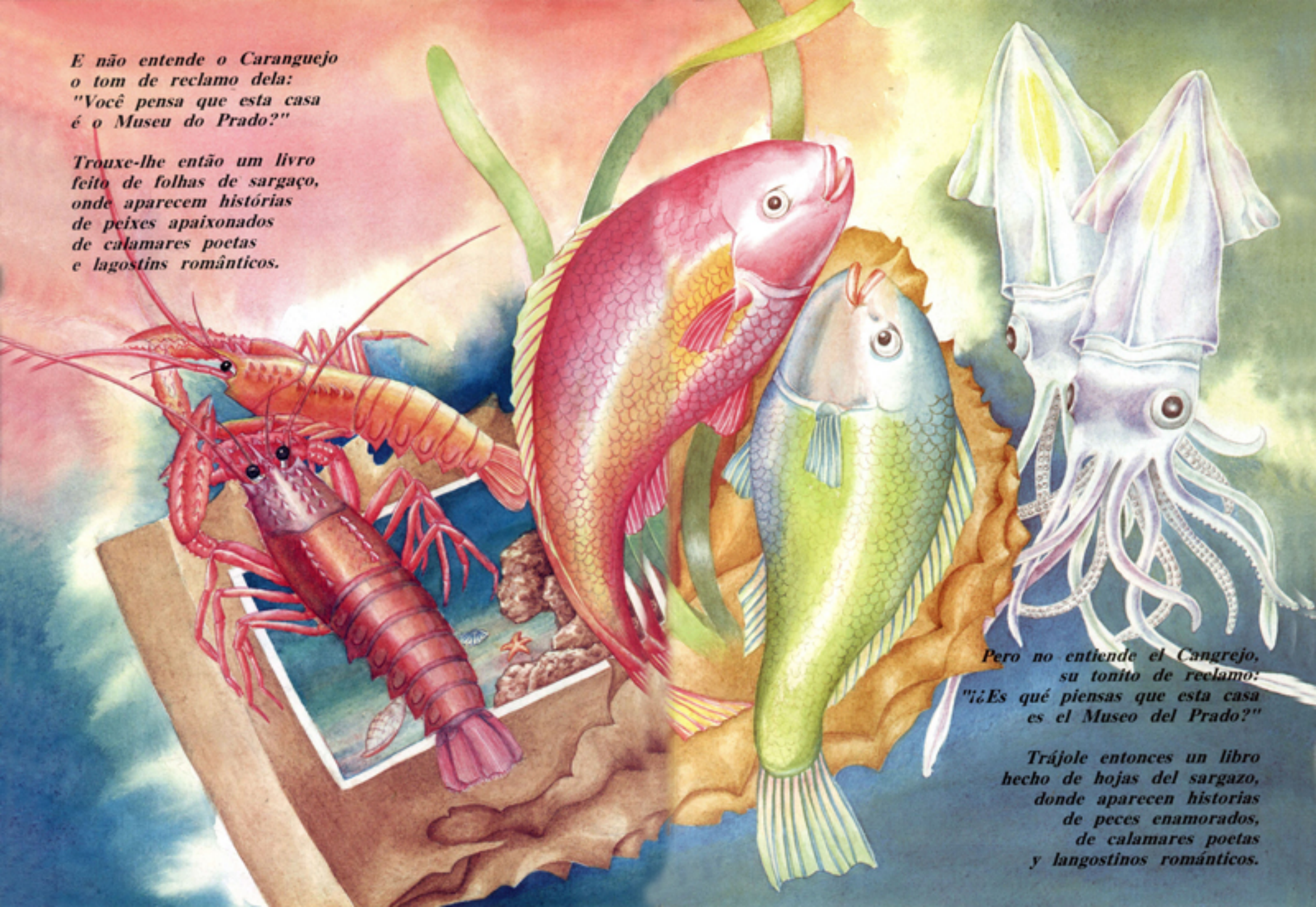
*Pero no explica el Cangrejo  
tanto enojo, tanto enfado:  
"¿Y si me pincho una pata  
quién pagará el arañazo?!"*

*Trájole entonces corales,  
muy pulidos por los años:  
"Que no sé para que sirvan,  
más son lindos y estrelados."*



*E não entende o Caranguejo  
o tom de reclamo dela:  
"Você pensa que esta casa  
é o Museu do Prado?"*

*Trouxe-lhe então um livro  
feito de folhas de sargaço,  
onde aparecem histórias  
de peixes apaixonados  
de calamares poetas  
e lagostins românticos.*



*Pero no entiende el Cangrejo,  
su tonito de reclamo:  
"¿Es qué piensas que esta casa  
es el Museo del Prado?"*

*Trájole entonces un libro  
hecho de hojas del sargazo,  
donde aparecen historias  
de peces enamorados,  
de calamares poetas  
y langostinos románticos.*



*Mas não sabe o Caranguejo  
por que é tão maltratado  
se por ela dá a vida  
e é um marido dedicado.*

*O Caranguejo e a Carangueja  
passam a vida brigando:  
ela, por ser amargurada;  
e ele, por amá-la tanto.*

*Pero no sabe el Cangrejo  
por qué le siguen peleando,  
si por ella da la vida  
y es un marido esmerado.*

*El Cangrejo y la Cangreja  
pasan la vida peleando:  
ella, porque es amargada;  
y él, por quererla tanto.*



# Fábulas do Mar

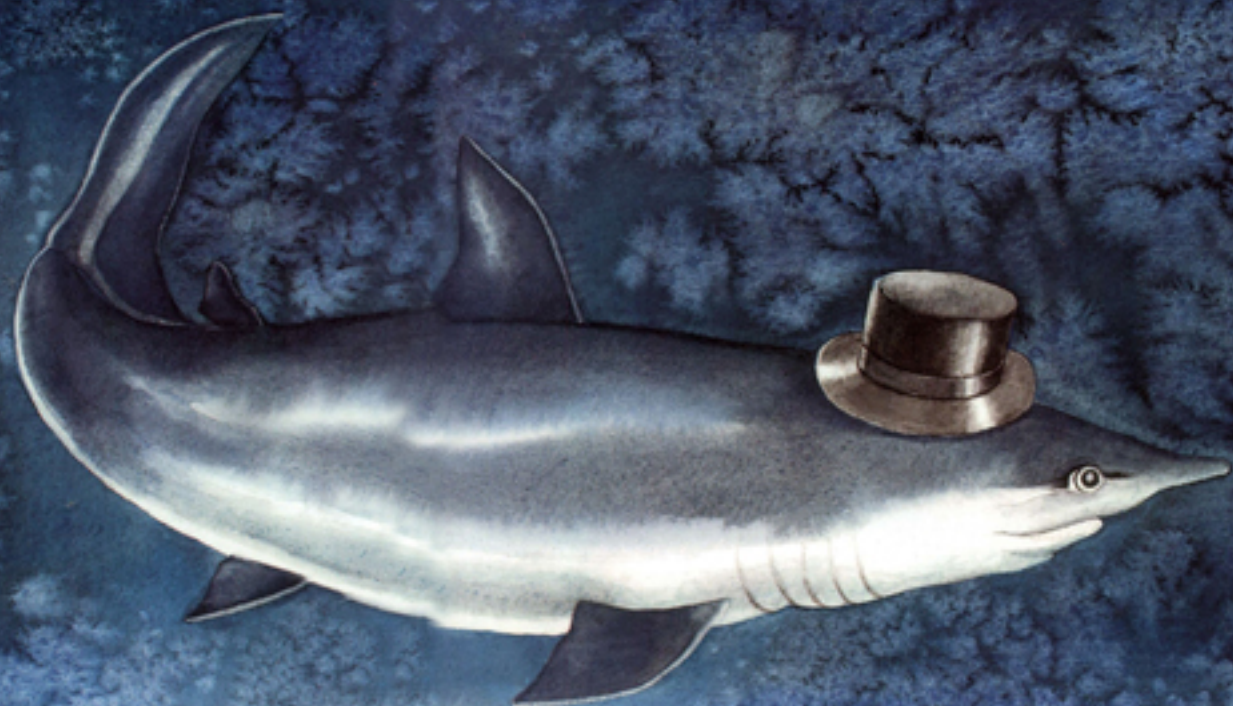
A Festa no Mar  
La Fiesta del Mar



"Haverá uma grande festa!"  
"Será maravilhosa!"  
No fundo do mar,  
não se fala de mais nada.  
E para essa tal festa  
a gente granfina  
com muito cuidado  
escolheu sua roupa

Usa o Tubarão  
uma bela cartola  
- de um cavalheiro  
que mordeu na praia.

Das verdes algas  
pegou folhas finas  
e fez a Carangueja  
um vestido de noiva.



"¡Habrá una gran fiesta!"  
"¡De las más hermosas!"  
En el fondo del mar,  
no se habla otra cosa.  
Y para tal fiesta,  
la gente de pompa,  
con mucho cuidado  
ha escogido su ropa.

Lleva el Tiburón,  
sombbrero de copa  
- el de un caballero  
que mordió en la costa -.

De las verdes algas,  
tomó finas hojas  
y se hizo la Cangreja  
un traje de novia.



*Um colar de pérolas  
fabricou a Ostra  
e a gorda Estrela  
um cinto de conchas.*

*Feita de sargaços  
e de algas vermelhas  
a verde Morena  
mostrará sua estola;  
e o Polvo, gravata  
com fios de corda.*

*A dona Lagosta  
não deixou por menos  
botou bandeirolas  
nas belas antenas.*

*Um velho Búzio  
à falta de roupa  
pinta de cores  
a própria concha;  
e por não estar pronto  
o seu xale e a coifa  
renuncia à festa  
a Senhora Orca.*



*Un collar de perlas  
fabricó la Ostra;  
y la gorda Estrella,  
un cinto de conchas.*

*Hecha con sargaços  
y con algas rojas,  
la verde Morena  
lucirá una estola;  
y el Pulpo, corbata  
con hilos de soga.*

*Para no ser menos  
hasta la Langosta,  
banderitas pone  
a sus antenotas.*

*Un Cobo muy viejo  
a falta de roupa,  
em su concha la pinta  
con una crayola;  
y por no estar listo  
su chal y su coifa,  
renuncia a la fiesta  
la Señora Orca.*

*E começa a festa!  
E toca a orquestra!  
Mas ninguém dançou  
pois todos tão rijos  
orgulhosos exibiam  
suas prendas de moda.*

*Mas uma peixinha,  
a de rabo fino,  
levou, como sempre,  
somente as escamas.*

*Todos falam dela!  
Ninguém a perdoa!  
Mas esta Peixinha  
ri muito e brinca  
dança pela pista  
cantando uma nota,  
tão cheia de vida  
diverte-se e goza  
convidando o Polvo  
para dançar a conga.*



*¡Ya empieza la fiesta!  
¡La música tocan!  
Mas nadie ha bailado,  
pues muy tiesos posan  
luciendo orgullosos  
sus prendas de moda.*

*Pero una Pececita  
de fina cola,  
llevó, como siempre  
sus escamas silas.*

*¡Todos la critican!  
¡Nadie la perdona!  
Mas la pececita  
ríe y retoza,  
baila por la pista  
cantando una nota,  
llena de vida  
se divierte, y goza  
invitando al Pulpo  
a bailar la conga.*

# Fábulas do Mar

O Polvo e a Macarela.  
El Pulpo y la Macarela



*O Polvo e a Macarela  
amam-se como loucos;  
ela suspira, ele a abraça  
num abraço de oito.*

*Jamais se viu no mar  
amor de tanto alvoroço  
beijam-se pelos cantos  
- na frente de velhos e moços.*

*Durante as noites  
o polvo escreve versos  
tão encantados  
que o Peixe-Escriba um dia  
os publicou no jornal.*



*El Pulpo y la Macarela  
tienen un amor de locos;  
ella suspira, él la abraza  
en un abrazo de ocho.*

*Jamás se ha visto en el mar  
amor de tanto alboroto;  
se besan por las esquinas  
- aún delante de todos -.*

*De amor le escribe en las noches  
versos tan esplendorosos,  
que le Pez-Escribano un día  
los publicó en su periódico.*

*E correm as fofocas  
dos que gostam de intrigas.  
"Do jeito que vão as coisas  
logo veremos o Congrio  
de asas caídas pela Sardinha  
ou esta com outro, ou outro".  
"Onde iremos parar?  
Nunca se viu entre nós  
peixinha séria  
de namoro com um polvo".*

*Mas é um amor tão lindo  
- desses que poucos vemos -  
que desafia tormentas  
e o falatório dos bobos.*

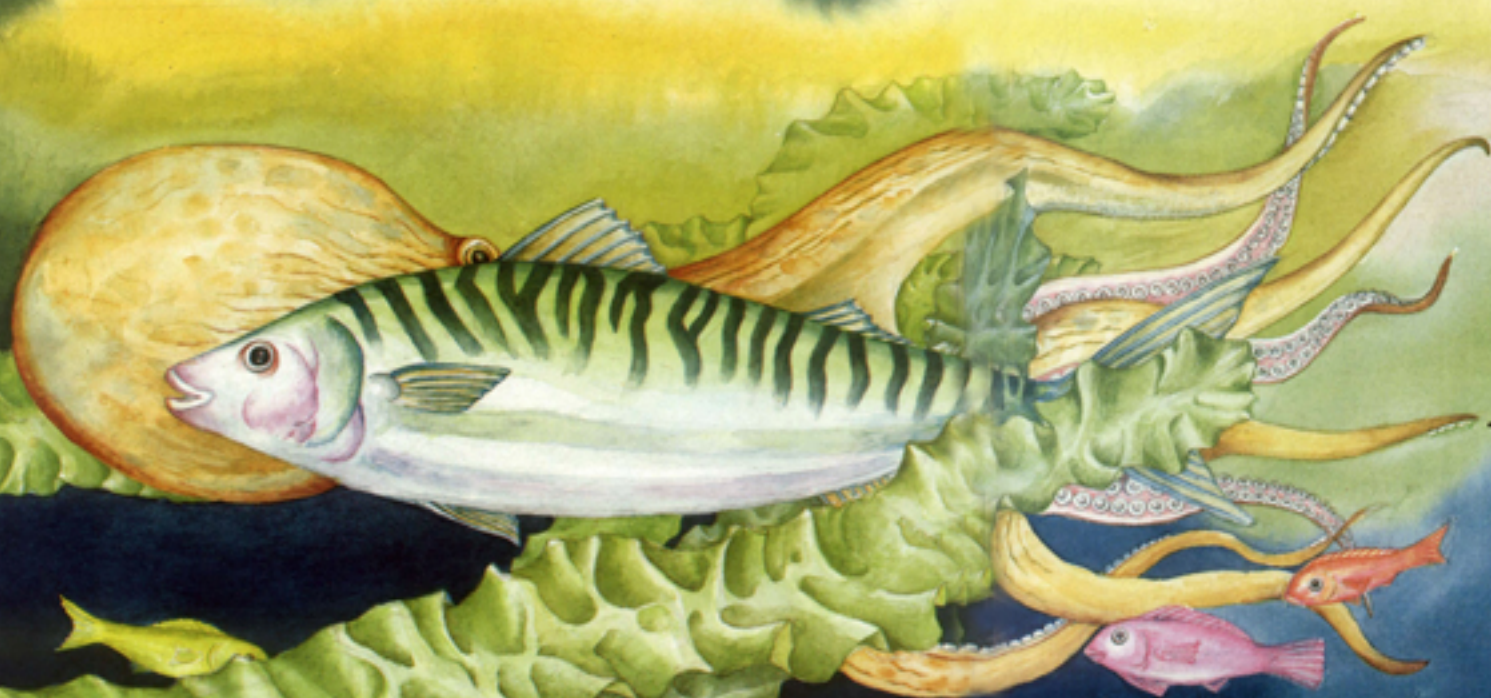
*O Polvo e a Macarela  
amam-se como loucos;  
ela suspira, ele a abraça  
num abraço de oito.*



*Ya dicen los comentarios  
de los seres insidiosos:  
"Al paso que van las cosas  
pronto veremos al Congrio,  
de aletas con la Sardina  
o a ésta, con otro, u otro".  
"¿Dónde iremos a parar?  
Nunca en tiempos de nosotros  
hubo pececilla seria  
liada con un octópodo".*

*Pero es un amor tan lindo  
- de ese que no tienen todos -  
que desafia tormentas  
y las lenguas de los tontos.*

*El Pulpo y la Macarela  
tienen un amor de locos;  
ella suspira, él la abraza  
en un abrazo de ocho.*





Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Herrera, Alejandro  
Fábulas do mar/Alejandro Herrera; ilustrações  
Hiroe Sasaki. - Curitiba: Editora Braga, 1996.  
I. Literatura infanto-juvenil I. Sasaki, Hiroe,  
II. Título.

96-1874

CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:  
1. Literatura infantil 028.5  
2. Literatura infanto-juvenil 028.5

ISBN - 85-86008-04-4

Supervisão Editorial: Orlando F. Braga Filho  
Coordenação de Projeto Editorial: Tânia Maria F. Braga Garcia  
Supervisão Gráfica: Olenca F. Braga  
Capa e Projeto Gráfico: Anacleto M. O. do Amaral  
Daniel G. Cabral  
Danielle S. de Oliveira  
Mirta Wrubel  
Fotolitos: Fotolaser Fotolitos Gráficos Ltda.  
Impressão Gráfica: Gráfica Veja

© 1996 by Alejandro Herrera  
Direitos reservados em português e espanhol à Editora Braga Ltda.  
Curitiba - 1996

**EDITORA BRAGA LTDA.**

Curitiba: R. Itupava, 1585 - CEP 80040-000  
Fone/Fax: (041) 263-3351/262-3750  
São Paulo: Alameda Iju, 519 - CEP 01421-000  
Fone/Fax: (011) 267-8074

"Para vocês eu não escrevo  
como para outras pessoas,  
páginas complicadas de  
ciência, com palavras raras e  
nomes em latim, mas sim  
transformando tudo isso em  
contos, fábulas e adivinhações  
com as quais melhor  
entenderão os bichos do mar."

*"Para ustedes no escribo  
como para otros; páginas de  
ciencia complicadas con  
palabras raras y nombres en  
latín, sino que todo eso se  
convierte en cuentos y fábulas  
y adivinanzas con lo cual  
aprenderán mejor de los  
bichos del mar."*

*Alejandro Herrera*

